

BIBLIOGRAFIA POÉTICA DE ZILA MAMEDE [entre 1953-1984], análise bibliotecária

E-mail:
rejanelordao@hotmail.com

Rejane Lordão Monteiro¹

*Nesta bibliografia, Rejane Lordão Monteiro, com olhar técnico, descreve as primeiras edições, dos livros de poesia de Zila Mamede, com notas sobre a recepção da imprensa, dos leitores e amigos. Poeticamente, ZM seguiu os conselhos de Manuel Bandeira, Drummond de Andrade e de João Cabral e em gesto de agradecimento dedicou poemas no seu livro *A Herança* (1984), completando 40 anos (2024). Cuidou de cada detalhe das suas criações, da capa ao Colofão. Guardava seus livros no seu endereço no Edifício Caminho do Mar, hoje conservados para a pesquisa na Sala Zila Mamede da Biblioteca Central Zila Mamede/UFRN.*

Gildete Moura de Figueiredo², 11 mar. 2024.

APRESENTAÇÃO

Poesia, como toda obra de criação é um ato de amor. Eu queria cada vez mais poder amar melhor, no mundo que está desaprendendo a amar. Zila Mamede.

Por meio cronológico, esta bibliografia de Zila Mamede: *Rosa de pedra*, 1953, *Salinas*, 1958, *O Arado*, 1959, *Exercício da palavra*, 1975, *Navegos*, incluindo o inédito *Corpo a corpo*, 1978 e *A Herança*, 1984, está sistematizada segundo os critérios das Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT).

Compreende: a referência e descrição bibliográfica; reúne de aqui e de ali, informações sobre a obra e celebra 40 anos do livro *A Herança* (1984-2024).

Convém reconhecer sua relevância para as pesquisas sobre temas literários e sobre a trajetória da poetisa.

As publicações originárias, na passagem do tempo exprimem valor histórico, literário e raro, reforçados pela dificuldade em encontrá-las nos acervos públicos, a exemplo do livro *Rosa de pedra*, não localizado na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ (BN) e na Biblioteca Central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. (BCZM/UFRN).

A análise literária, dessas obras, apresenta-se no prefácio do livro *Navegos* (1978), com o título: *Itinerário e exercício de poesia, Natal, 14 de julho de 1978*, assinada por Paulo de Tarso Correia de Melo.

Zila da Costa Mamede, assinava Zila Mamede, em suas criações. Despertou sua vocação lírica, ao escrever seu primeiro poema (1949) viajando de avião de João Pessoa, PB para Natal, RN e passou a escrever continuamente e a divulgar em jornais de Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo.

No período precedente à publicação de seus livros, dedicou-se aos estudos do “negócio chamado literatura”, se agrupou aos literatos e contou com a mediação de Carlos Drummond e Manuel Bandeira. O seu estilo literário foi ressaltado em resenhas de diversos poetas e escritores, entre eles, Mauro Mota, Cesar Leal, Osman Lins, Câmara Cascudo. A editoração sempre foi uma etapa preocupante, a exemplo do seu primeiro livro, chegou a solicitar a intervenção para publicação, do deputado federal Aluísio Alves, junto a Edições “Hipocampo” (1951-1953), dos poetas e editores Geir Campos e Thiago de Mello, contudo, assumida por Antonio Pinto de Medeiros, então Diretor do Departamento de Imprensa do Estado do Rio Grande do Norte (1953-1959). Assim também solicitou a influência de Carlos Drummond junto a Simeão Leal para a publicação do livro *Salinas*. Alguns trabalhos editoriais assinalaram desacordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT), sendo mais comum, a localização do Sumário, anotado como Índice, ocorrido nas edições de 1953, 1958, 1959. Sobre isto, após os lançamentos revisava exemplares e anotava as correções ou modificações em poemas, assim, se verificou principalmente, nos livros *Rosa de pedra e Salinas*. Antecipava em jornais a divulgação de seus poemas, com a intenção de incluí-los em futuros livros e averiguar as recepções críticas. Nos pré-lançamentos distribuía livros cortesias, tiragens especiais adiantadas pelas editoras, em especial aos jornalistas, *lead* para divulgação e convite. *Rosa de pedra*, o livro dos sonetos (o soneto é constituído em: 14 versos, divididos em 04

¹ Bibliotecária (1996) UFRN.

² Bibliotecária (1965) UFRN.

estrofes: as duas primeiras têm 04 versos e as duas últimas têm 03 versos), teve a menor tiragem, 200 exemplares, mas que possibilitou experimentar a recepção do seu público. Tanto foi positivo o resultado, que os livros posteriores, com tiragem entre mil a três mil exemplares se esgotaram. Em vista desta observação, ao publicar o livro *Navegos*, reuniu todas as publicações anteriores, com o acréscimo do novo *Corpo a corpo*. Mantinha coleções de recortes de notícias, críticas ou elogiosas, testemunhos da sua atividade autoral. (Disponível em: MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. Natal, RN. (BCZM/UFRN). Sala Zila Mamede). Artigos desses recortes foram selecionados para compor esta bibliografia.

1. MAMEDE, Zila. **Rosa de pedra**: poesia. Capa de Newton Navarro. [1ª. ed.]. Natal, RN: Imprensa Oficial [do Rio Grande do Norte]. 1953. 83 p. Brochura. 15,5 x 22,5 cm. Tiragem 200 exemplares.

Fig. 1- A capa do Livro *Rosa de pedra* (1953)



“Meu batistério, minha certidão de poeta”. (UFRN. TV Universitária. *Programa Memória Viva*. Entrevista Zila [da Costa] Mamede. Entrevistadores Carlos Lyra (Coord.), Alvar Furtado e Celso da Silveira. Natal, RN, 1981. Gravado em 03 fev., exibido em 22 de fev. 1981. Youtube. Memória Viva. Zila Mamede. (1982)).

Trata-se do primeiro livro impresso de poesia de Zila Mamede. (1ª ed. 1953). 83 p. Encadernado em brochura. A Capa tem dois traços paralelos onde se lê: Rosa de Pedra. Poesia. Zila Mamede. Na mancha gráfica ao centro da capa a ilustração de Newton Navarro, abaixo a informação: Natal, 1953. A Folha de rosto contém: Zila Mamede. Rosa de Pedra: poesia. 1953. Departamento de Imprensa. Natal – R. G. do Norte [A Imprensa Oficial pertencia ao Departamento Imprensa do Estado do Rio Grande do Norte]. O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte. Reúne 30 sonetos na parte MARÉS DE INFÂNCIA e 06 poemas na parte MAR ABSOLUTO. Inclui desnecessária folha de guarda escrito INDICE. Onde se lê ÍNDICE leia-se SUMÁRIO. A editoração incluiu como INDICE, o que deveria ser SUMÁRIO, que deveria ser informado antes do texto, conforme a NBR 6029:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Enumera em MARÉS DE INFÂNCIA. Mar morto. p. 7; Flor extinta. p. 9; Frustração. p. 11; Soneto da tua paisagem interior. p. 13; Soneto transitório. p. 15; Soneto geométrico. p. 17; Soneto do sonho geográfico. p. 19; Soneto das variações. p. 21; Mero soneto invernal. p. 23; Soneto de insônia. p. 25; Soneto da fúria inútil. p. 27; Soneto transcendental. p. 29; Soneto de apenas madrugada. p. 31; Soneto dos olhos que eu não vi. p. 33; Soneto da tua vinda antecipada. p. 35; Soneto das mãos aquáticas. p. 37; Soneto do sonho naufrago. p. 39; Soneto irresoluto. p. 41; Soneto para os olhos quase cegos de Maria Clara. p. 43; Soneto para as crianças que brincam com soldadinhos de chumbo. p. 45; Soneto para a mocidade holandesa. p. 47; Soneto para as crianças que estão comendo xique-xique. p. 49; Soneto inesperado como a tua presença. p. 51; Soneto de um instante no findo abril. p. 53; Soneto para o momentâneo reencontro da perdida infância. p. 55; Soneto para a morta menina da casa branca. p. 57; Soneto quase noturno para o jarro morto. p. 59; Soneto noturno para o rio Capibaribe. p. 61; Soneto para a construção do arranha-céu. p. 63; Soneto triste para a minha infância. p. 65. Em MAR ABSOLUTO. Canção do sonho oceânico. p. 69; Canção da rosa de pedra. p. 75; Canção da rua que não existe. p. 77; Canção do vento e do teu amor. p. 79; Canção da minha rua. p. 81; Poema nº 17 (Epílogo). p. 83. Colofão: COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA, NATAL - RIO G. DO NORTE, em outubro de 1953. Não disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)) e BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

*O exemplar examinado encontra-se com Marize Adriana Mamede Galvão (sobrinha da autora) e tem o seguinte autógrafa: *Ao grande amigo de todas as horas – Pe. Nivaldo Monte – com respeitosa estima Zila Mamede. 31/10/53*. Na folha de rosto há a anotação *Revisto 1978*, indicando revisões realizadas pela autora.

Em entrevista ao *Programa Memória Viva*. Entrevistadores Carlos Lyra (Coord.), Alvar Furtado e Celso da Silveira. Natal, RN, UFRN/TV Universitária 1981. Gravado em 03 fev., exibido em 22 de fev. 1981. Youtube. Memória Viva. Zila Mamede. 1982. Zila Mamede fez referência a dois poemas “Mar morto” e “Canção da rosa de pedra”, que mostrou a Cascudo [Luis da Câmara] e que Antonio Pinto [de Medeiros] publicou em meia página de jornal, motivando a publicação do livro *Rosa de pedra*. As pesquisas apontaram para o **Diário de Natal**, RN,

domingo, 22 jun. 1952. p. 4. 2ª Secção, que ilustra “Mar morto” e “Canção da rua que não existe”. Conjectura-se engano de ZM. Há fonte que indica o jornal **A República** como publicador dos poemas, mas não define a data. Os poemas estão incluídos no livro *Rosa de pedra*: na parte MARÉS DE INFÂNCIA, “Mar morto”, p. 7 e na parte MAR ABSOLUTO, “Canção da rosa de pedra”, p. 75 e “Canção da rua que não existe”, p. 77.

“Mar morto”

Parado morto mar de minha infância
sem sombras nem lembranças de
sargaços
por onde rocem asas de gaivotas
perdendo-se num rumo duvidoso.

Pesado mar sem gesto, mar sem ânsia,
sem praias, sem limites, sem espaços,
sem brisas, sem cantigas, mar sem rotas,
apenas mar incerto, mar brumoso.

Criança penetrando no mar morto
em busca de um brinquedo colorido
que julga ver no morto mar vogando.

Infância nesse mar que não tem porto,
Num mar sem brilho, vago, indefinido,
Onde não há nem sonhos navegando.
Natal, 26.5.52

“Canção da rosa de pedra”

Essa, a rosa da promessa
da noite do nosso amor,
murcha rosa indiferente,
sem alma, escassa de olor?

Por que essa rosa de pedra,
o meu presente nupcial?
– Pantanosa flor de lama
gerada em brisas de sal.

O riso da minha infância,
gritam-no abismos de sangue
onde boia impura, incauta,
flor de pedra, flor de mangue.

A vã promessa incumprida
na noite do nosso amor
repousa em praias de sombra
navega em mares de dor.

“Canção da rua que não existe”

Ideia da cor da rua
Que não tem cor nem tem nome,
Sem gesto, cansada, nua,
Rua pavilhão da fome.

Rua asfaltada de lama,
Tetos negros de fumaça.
A calçada fria e cama
Para os que bebem cachaça.

Ideia que não tem cor
Verteu-se negra do fumo
Daquela rua da dor,
Da rua que não tem nome.

Perdida ideia na rua.
Na rua que não existe
Mas que, sem gesto que nua,
Ao tempo, incerta, resiste.
Natal, 3.6.52

O título do livro seria *Dez sonetos e uma fuga*. Em 1951, o livro já estava pronto. A autora e o ilustrador Newton Navarro Bilro estavam com 25 anos (ambos de 1928). A autora ainda não tinha formação bibliotecária (1955-1956); o ilustrador adotava em suas artes, traços geométricos, povoados por mar, cidade e sertão. No pré-lançamento, publicou em jornais: “Soneto geométrico”, Natal, 2.7.52. **Diário de Natal**, Natal, RN, 20 jul. 1953; “Soneto noturno para o Rio Capibaribe”, Recife, 1953. **A Ordem**, Natal, RN, 21 ago, 1953; “Soneto para a construção do arranha-céu”, 1.3.53. **A Ordem**, Natal, RN, 19 set. 1953. O lançamento do livro ocorreu em 31 de outubro de 1953, com discurso de saudação proferido por Antonio Pinto de Medeiros, em sua sala como Diretor (1953-1959) do Departamento de Imprensa, Natal, RN. Entre os autógrafos: *Ao amigo poeta Manuel Bandeira cordiais cumprimentos. Zila Mamede. Natal, 31/10/53.*

ARTIGOS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

LIVRO de Zila Mamede. A poetisa Zila Mamede confiou ao deputado federal Aluizio Alves a missão de tratar, junto a Geir Campos e Thiago de Melo, da publicação, nas edições "Hipocampo", do seu livro de estreia que se intitulará "Dez sonetos irregulares de uma fuga"; "Retificação". Dez sonetos e uma fuga e não 10 sonetos irregulares e uma fuga é o título do livro da poetisa norte-rio-grandense Zila Mamede. **Diário de Natal**, Natal, RN, 24 ago. 1952; 18 set. 1952. Edições "Hipocampo" foi uma gráfica artesanal que funcionou nos anos 1951-1953, em Niterói, RJ, os editores usavam sempre o papel *ingres*.

PATRIOTA, N. [Antônio Nilson]. Poesia é a própria vida. Conversando com a poetisa Zila Mamede, embora todos afirmem, não é pintora. **A Ordem**, Natal, RN, 05 ago. 1953. Vida Literária

MOTA, Mauro. Rosa de pedra. Estou com os originais de “Rosa de Pedra”, primeiro livro de Zila Mamede, jovem poetisa nascida na Paraíba e cedo transferida para o Rio Grande do Norte [...] o poder comunicante parece a qualidade forte dessa poetisa nordestina. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 16 ago. 1953. Literatura da Semana.

LANÇADO o livro de Zila Mamede. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, out. 1953.

LANÇAMENTO do livro de Zila Mamede. **A Ordem**, Natal, RN, 31 out. 1953.

WANDERLEY, Jaime dos G. [Guimarães]. Rosa de Pedra. Zila Mamede, que já é, a [há] esta hora, pelo valor das colaborações publicadas em suplementos de Recife, Rio e São Paulo, um nome nacional, lançará, ainda este mês, em edição do Departamento de Imprensa, “Rosa de Pedra” volume de poemas que marcará sua estreia em livro; “ROSA de Pedra”. À tarde do último sábado foi revolucionada com o lançamento do famoso livro “Rosa de Pedra” [...] Fui um dos participantes da elegante reunião que Antonio Pinto de Medeiros promoveu em seu gabinete de trabalho em homenagem a poetisa [...]. **Diário de Natal**, Natal, RN, 18 out. 1953; 04 nov. 1953.

LINS, Osman. Variações em torno de “Rosa de Pedra”. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 13 dez. 1953.

PEREIRA, Edwiges de Sá. “Rosa de Pedra”: Poesias de Zila Mamede. [...] Rosa de Pedra abre com uma série de sonetos [...]. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 28 fev. 1954.

SILVA, Domingos Carvalho da. Três poetisas estreantes. [...] a nordestina Zila Mamede promete com seu livro um futuro literário menos obscuro [...]. **Letras e Artes**, São Paulo, SP, 25 maio 1954. p. 5. Crítica literária.

LEAL, Ariel. Uma voz intensamente lírica, exprimindo sentimentos da mais profunda origem emocional. **Diário de Natal**, RN, 15 ago. 1954. p. 8. Notas de Ariel.

BANDEIRA, Manuel. *Obras completas: poesia e prosa*. Rio de Janeiro, RJ: Nova Aguilar, 1958, v. 2. Epistolário, p. 1457, Carta 107-109, p. 1459. Nele Manuel Bandeira comenta “Um dos melhores livros de versos brasileiros”.

SEFFRIN, André. (Org.). *Roteiro da poesia brasileira: anos 50*. São Paulo, SP: Global, 2007. 240 p. Entre 56 poetas foram incluídos os nomes de Sanderson Negreiros e Zila Mamede. *Publicação post mortem*.

ARAÚJO, Humberto Hermenegildo; GALVÃO, Maria José Mamede; GALVÃO, Marize Adriana Mamede. *Exercício de poesia: textos esparsos de Zila Mamede*. Natal, RN: EDUFRN/NCCEN/UFRN. 2009. 126 p. (Coleção Estudos Norte rio-grandenses). ISBN 978-85-72735-55-1. *Publicação post mortem*

MAMEDE, Zila. *Rosa de pedra. The Stone rose*. Edição bilíngue português-inglês. Traduzido por Alexandre Alves. Mossoró, RN: Queima Bucho, 2013. 104 p. Publicação *post mortem*.

SOBRAL, Gustavo. Zila Mamede e José Mindlin, breve relato da correspondência e amizades. **Revista da ANRL**, Natal, RN, n. 46, jan./mar. 2016. Publicação *post mortem*.

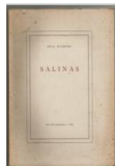
BRITO, Luana Borges Scarpin de; SIQUEIRA, Joelma Santana. A inflexão neoclássica e a poesia social em *Rosa de pedra* (1953), de Zila Mamede. **Jangada**, ano 10, n. 19, jan/jun. 2022. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Rosa de pedra*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. il. ISBN 978-65-55692-91-4. (Zila, toda poesia, v. I). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Rosa de pedra*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. I). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52346>. Publicação *post mortem*.

2. MAMEDE, Zila. **Salinas**. [1ª. ed.]. Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Imprensa Nacional. 1958. 45 p. Brochura. 16 x 22 cm. Tiragem 2.000 exemplares.

Fig. 2- A capa do Livro *Salinas* (1958)



“A linguagem deste segundo livro mereceu maior cuidado que a pura intuição de *Rosa de pedra*. [...] o rio, o mar, a rua e a natureza estão no nosso cotidiano”. (ZILA Mamede diz que seu livro é visual. **Diário de Natal**, Natal, RN, 16 out. 1975. p. 4).

Trata-se do segundo livro impresso de poesia de Zila Mamede. (1ª ed. 1958). 45 p. Encadernado em brochura. A Capa contém a imagem de dois quadrados paralelos, no meio estão escritos: ZILA MAMEDE. *Salinas*. Rio de Janeiro – 1958. Não inclui editora na capa. A Folha de rosto contém: ZILA MAMEDE. *SALINAS*. Rio de Janeiro – 1958. O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte. Reúne 28 poemas. Onde se lê ÍNDICE leia-se SUMÁRIO, p. 45, última folha do livro. A editoração inclui como INDICE, o que deveria ser SUMÁRIO, que deveria ser informado antes do texto, conforme a NBR 6029:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No exemplar consultado, a autora fez correção manuscrita: acima da palavra INDICE escreveu SUMÁRIO, após a folha de rosto. Enumera: Caminhos. p. 3; Partida. p. 5; Cais. p. 6; Poema de viagem. p. 6; Elegia. p. 8; Chuva. p. 11; Noturno do Recife. p. 12; Canto inútil. p. 13; Elegia das mãos. p. 15; Composição. p. 16; Canção do afogado. p. 17; Profecia. p. 17; Nos olhos de ninguém – A Patrícia. p. 19; Poema. p. 20; Réquiem para minha irmã. p. 21; Santa Teresa. p. 22; Para Manuel Bandeira. p. 23; Poema. p. 24; Poema bíblico. p. 25; Poema da temporária quietude. p. 26; Ponte velha. p. 27; Lagoa do Bonfim. p. 28; Chamado. p. 30; Soneto da iniciação. p. 31; A (outra) face. p. 32; Retrato. p. 33; A cruz da menina. p. 34; As enchentes. p. 40. Colofão: Departamento de Imprensa Nacional. Rio de Janeiro - Brasil – 1958. Disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)) e BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

O título do livro seria *Quase lua*. No pré-lançamento, publicou o poema: “Noturno do Recife”, **Jornal de Letras**. Rio de Janeiro, RJ, jul. 1954, depois incluído no livro. O poema obteve classificação 1º Lugar, no Concurso Permanente de Poesia, (1954) patrocinado pelo **Jornal de Letras**, Rio de Janeiro, RJ. Recebeu Menção Honrosa no III Concurso Feminino de Poesia patrocinado pelo jornal **Gazeta** de São Paulo, jan. 1956. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 25 nov. 1956. Concorreu como representante do Rio de Janeiro, a notícia menciona o título “Girassóis sem rumo”, pondera-se que seria o livro *Salinas*. O livro foi publicado após cinco anos da publicação do livro *Rosa de pedra*. O lançamento do livro ocorreu em 14 de agosto de 1958, na Livraria Ismael Pereira, Bairro da Ribeira, Natal, RN, Entre os autógrafos: *Ao João Wilson Mendes Melo, muito cordialmente, Zila Mamede. Natal, ago. 14, 1958.*

ARTIGOS, CARTAS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

INSTITUÍDO o “Prêmio Vânia Souto Carvalho”, em 1954. Instituído pelo pernambucano, deputado federal Ademar da Costa Carvalho e Ester Souto Carvalho em homenagem a filha do casal, com 18 anos, Vânia Souto Carvalho. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 19 jun. 1954. Vânia Souto Carvalho a primeira mulher a ingressar na Academia Pernambucana de Letras.

CONCURSOS Permanentes do Jornal de Letras. [...]. Mais de oitenta originais nos foram enviados (das diferentes regiões do país) [...] comissão constituída por nosso redator Brito Broca e o poeta Thiago de Mello, o primeiro lugar coube a Zila Mamede [...] seu soneto “Noturno do Recife” apresentou evidente superioridade sobre as demais poesias enviadas [...] os trabalhos classificados em primeiro lugar serão contemplados com 500 cruzeiros [...]. **Jornal de Letras**, Rio de Janeiro, RJ, jul. 1954. p. 8. Julho: POESIA.

MOTA, Mauro. Zila Mamede 1º Lugar. No concurso permanente de poesia, mantido pelo Jornal de Letras, acaba de ser classificada em primeiro lugar com o soneto “Noturno do Recife”, a poetisa Zila Mamede [...]. **Diário de Pernambuco**. Recife, PE, 01 ago. 1954. Literatura da Semana.

“Noturno do Recife”

Noturno do Recife me vestindo,
o pensamento, leve como as acácias
que o vento distribui pelas calçadas
e as leva passeando a água dos rios.

Que paz derrama a luz na roupagem
das pontes, na magreza dos mocambos
na distância afogante dos subúrbios
insinuando morte e carnaval.

Recife. Luz fugindo, se apagando
Recife. Céu tão claro, céu tão perto
(a alma noturna bóia-me nos dedos).

Recife pendurado nos meus olhos
eu beijo a tua noite nos meus sonhos
e planto o meu destino nos teus mares.

PORTELA, Eduardo. Diálogo com a poetisa recifense Zila Mamede. [...]. Agora entregue [...] os originais do seu próximo livro: “Quase Lua” [...]. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 15 jan. 1956. p. 8, 2ª Secção.

CONDÉ, José. Zila: Quase lua, o novo livro, que deve aparecer até o final do ano. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, RJ, 21 ago. 1956. Escritores.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL. *18ª Mostra de Livros*: livros de 1958. Comemorativa aos 151º aniversário do DNI. Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Imprensa Nacional, 1958. SALINAS de Zila Mamede está na p. 45. Apresenta listagem em ordem alfabética os títulos impressos no ano 1958.

NO dia 14 em Natal o livro de Zila Mamede. Está marcado para o dia 14 do corrente, o lançamento do novo livro de poesias de Zila Mamede, editado pelo Ministério de Educação e Cultura. Trata-se do livro “Salinas”, que obteve destacada vitória, classificando-se em primeiro lugar em um concurso literário do Estado de Pernambuco. O lançamento de “Salinas” terá o patrocínio da Prefeitura da capital e do livreiro Walter Pereira. **O Poti**, Natal, RN, 03 ago. 1958. No livro não está evidente o Ministério de Educação, como editor. Não há informação sobre uma tiragem especial com esse editor.

MADRUGA, Woden. No próximo dia 14 na Livraria Ismael Pereira [...] mais um livro da poetisa Zila Mamede, Salinas. Estão sendo distribuídos convites especiais. **O Poti**, Natal, RN, 12 ago. 1958. Informa e comenta em SOCIEDADE.

HOJE, o lançamento de “Salinas” à tarde. [...] com patrocínio da Prefeitura Municipal de Natal, tendo o prefeito Djalma Maranhão distribuído convites às autoridades, instituições, jornalistas e intelectuais da cidade. **Diário de Natal**, Natal, RN, 14 ago. 1958. p. 3.

LANÇADO [Salinas] na Livraria Ismael Pereira, em 14 de agosto de 1958, à tarde, com a presença do governador Dinarte Mariz e do prefeito Djalma Maranhão, que proferiu o discurso de abertura, seguido pelo livreiro Walter Pereira, que exaltou “a poetisa e sua vocação para o belo”, depois Newton Navarro que em nome dos poetas da terra “analisou o livro e o valor do seu conteúdo”, aos presentes foi servido champanha. Os amigos ofereceram jantar na Peixada do Marcos, em Areia Preta, com discurso do jornalista Talis Andrade. **A República**, Natal, RN, 15 ago. 1958.

ZILA Mamede homenageada pelo lançamento de “Salinas”. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, 15 ago. 1958.

LANÇAMENTO do livro “Salinas”. Discursos de Zila Mamede e de Walter Pereira. **O Potí**, Natal RN, 17 ago. 1958. Letras e Artes.

CONCURSO Feminino de Poesias. [...] Iniciativa da escritora Maria Antonia de Campos Franchini Netto. **Diário de Pernambuco**. Recife, PE, 23 ago. 1953.

MOTA, Mauro. Uma das revelações da poesia moderna; “Prêmio Vânia Souto Carvalho” no gênero poesia, relativo a 1957. Apresentaram-se os seguintes candidatos: Ariano Suassuna [recebeu Menção Honrosa], Cesar Leal, Consuelo dos Reis e Melo, Edgar Rodrigues Viana, Jaci Monteiro, Maria do Carmo Barreto Campelo de Melo, Sebastião Uchoa Leite, Tibério Barreto de Barros, Zila Mamede; “Entrega do prêmio Vânia Souto de Carvalho”. Os vencedores receberão depois de amanhã, na sede da Associação de Imprensa de Pernambuco [...] o deputado Ademar da Costa Carvalho oferecerá um coquetel. Não haverá discursos. **Diário de Pernambuco**. Recife, PE, 28 set. 1958. *Diário Social. Literatura da Semana*.

WANDERLEY, Jaime dos G. [Guimarães]. “Prêmio Vânia Souto Carvalho”. O nosso companheiro Mauro Mota recebeu a seguinte carta do deputado Ademar da Costa Carvalho [...] a comissão julgadora [...] deliberou dividi-lo entre [...] Cesar Leal, com o livro *Invenções da noite menor* e Zila Mamede, com o livro *Salinas* [...] anexo os cheques n° 206.247 e 206.248, de Cr\$ 15.000,00 cada, emitidos contra a Casa Bancária Pernambucana Ltda. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 12 out. 1958. *Literatura da Semana*.

MADRUGA, Woden. Zila Mamede. Em 03 de novembro viajou para lançamento [livro *Salinas*] em Mossoró, RN, a convite do Centro de Estudos do Oeste. **Diário de Natal**, Natal, RN, 29 out. 1958. Informa e comenta em SOCIEDADE.

MOTA, Mauro. Notícias sobre *Salinas*. [ilustrada com a capa do livro]. Pode ser uma influência psicológica negativa a aparência dada por Simeão Leal a *Salinas* de Zila Mamede, o 32° volume da Coleção Aspectos do S.D. do MEC. [...]. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 23 nov. 1958. *Literatura da Semana*. No livro esta informação sobre a Coleção não está evidente, relaciona no final do livro outros títulos desta Coleção Aspectos.

BANDEIRA, Manuel; ANDRADE, Carlos Drummond de. (Org.). *Rio de Janeiro em prosa e verso*. Rio de Janeiro, RJ: J. Olympio, 1965. 584 p. Antologia de 200 autores. O poema “Santa Tereza”, do livro *Salinas*. p. 22 foi incluído na antologia. O poema: “Santa Tereza” A Luíza e Augusto Ribeiro/O tom dos sinos/escorrendo nas ladeiras,/os ventos do Curvelo/e o cheiro morno do Silvestre Ponte dos arcos,/quantas brumas/meus sapatos te tocaram,/sós./Santa Tereza:/as estrelas se mudaram para o chão.

CAMPOS, Milton de Godoy. *Antologia poética da geração 45*. São Paulo, SP: Clube de Poesia, 1966. 207 p. Inclui os poemas “Canção da rua que não existe”, do livro *Rosa de pedra*, p. 77 e “Partida”, do livro *Salinas*, p. 5.

ZILA Mamede diz que seu livro é visual. *Recebi-o [Prêmio Vânia Souto Carvalho] com o mesmo espírito com que a ele concorri, com simplicidade [...] confesso sinceramente, que eu teria dado o prêmio integral a ele.* **Diário de Natal**, Natal, RN, 16 out. 1975. p. 4.

NEGREIROS, Sanderson. Quando Zila, num fim de tarde, encantou-se nas águas fundas do mar. [...] Você não faz frio, nem quente, você faz Zila. Tinha uma ortodoxia em cumprir seu dia, que se multiplicava milagrosamente. [...] No seu livro SALINAS, você diz, na dedicatória, que eu recebesse de você o sal da ternura mais humana. **O Potí**, Natal, RN, 22 dez. 1985. Publicação *post mortem*.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Arquivo Museu de Literatura. *Inventário do arquivo Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro, RJ: 1998. 514 p. (Série AMLB, 6). ISBN 85-7004-196-9. MAMEDE, Zila, p. 261. Cartas (14) de Zila Mamede para Carlos Drummond de Andrade. Natal, RN, Brasília, DF, Recife,

PE, 08 maio de 1957-25 de agosto de 1985. Pedido de ajuda para a publicação do seu livro *Salinas*. Remessa de poemas “O Alto”, “O Rio”, “A Apanha”, “O Cavalo e o menino”, “Ode Camoniana” e “Os Noivos”. Relato de sua vida em Natal e saudades do Rio de Janeiro. Morte de seu avô e de sua mãe. O sofrimento e a solidão na sua volta a Natal. Felicitações pelos 70, 75 e 76 de Drummond. Elogios a Manuel Bandeira e a Drummond. Pedido de informações bibliográficas sobre João Cabral de Melo Neto. Comentário à entrevista de Maria Julieta [filha de Drummond] e a Drummond na TV Globo. Remessa de poemas em homenagem aos 80 de Drummond. Comentário ao livro de Fernando Py. Disponível em: [https:// inventario-drummond.pdf](https://inventario-drummond.pdf) (www.gov.br). Publicação *post mortem*.

FIGUEIREDO, Gildete Moura de. Zila da Costa Mamede: vida & obra (1928-1985). Livro Inédito, *Salinas* recebeu Menção Honrosa no “III Concurso Feminino de Poesias” do jornal **A Gazeta**, São Paulo, SP, jan. 1956. **Revista do Conselho Estadual de Cultura do RN**, Natal, RN, ano II, n. II, 2006. 121-158. 2ª. ed. rev. ampl. Publicação *post mortem*.

CALAZANS, Igor. *Poesia feminina: 20 poetas brasileiras que você precisa conhecer*. 13 – ZILA MAMEDE (1928 – 1985). Recanto do poeta. [S.l.: s.n], [2007?]. Disponível em: <https://poesiafeminina.com.br/20-poetas-brasileiras-que-voce-precisa-conhecer-2> » [Recanto do Poeta](https://poesiafeminina.com.br/recanto-do-poeta). Publica o poema “Elegia”, p. 8 do livro *Salinas*, que ganhou notoriedade internacional, colocando o seu nome no patamar mais elevado da literatura brasileira. Publicação *post mortem*.

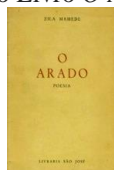
LOPES, Andréia Maria da Silva; MEDEIROS, Hadoock Ezequiel Araújo de. Uma infância revivida em Zila Mamede: uma leitura do poema “Milharais”. **Revista Rascunhos Culturais**, Coxim, MS, v. 3, n. 6, jul/dez., 2012. p. 213-299. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Salinas*. Natal, RN: EDUFRRN, 2023. il. ISBN 978-65-55692-98-3. (Zila, toda poesia, v. II). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Salinas*. Natal, RN: EDUFRRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. II). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52347>. Publicação *post mortem*.

3. MAMEDE, Zila. **O Arado**: poesia. Notas [Prefácio] de Luís da Câmara Cascudo. [1ª. ed.]. Rio de Janeiro, RJ: Liv. São José, 1959. 35 p. Brochura. 12,5 x 18,5 cm. Tiragem 2.000 exemplares.

Fig. 3- A capa do Livro *O Arado* (1959)



“Meu terceiro livro “O Arado” é um conto agrolírico, situado no sítio do meu avô, onde o essencial foi o prazer de criar palavras, jogar com elas, juntá-las ou separá-las para dizer exatamente o que queria dizer”. (ZILA Mamede diz que seu livro é visual. **Diário de Natal**, Natal, RN, 16 out. 1975. p. 4).

Trata-se do terceiro livro impresso de poesia de Zila Mamede. (1ª. ed. 1959). 35 p. Encadernado em brochura. A Capa contém: ZILA MAMEDE. O ARADO: Poesia. Livraria São José. A 1ª Orelha, segunda capa, contém bibliografia resumida: Zila da Costa Mamede, nascida em Nova Palmeira, Paraíba. Reside no Rio Grande do Norte (Natal) desde 1935. Primeiro livro publicado pela Imprensa Oficial de Natal: *Rosa de Pedra* 1953 [...] Em 1957, regressa a Natal. [...] Segundo livro de poesias: *Salinas* [...] (Prêmio Vânia Souto Carvalho) [...]. A 2ª Orelha, terceira capa, contém: ALGUNS LIVROS DE POESIA [...]. No final da Orelha: Livraria São José. Rio de Janeiro. Dedicatória: “A meu avô Caçote [Francisco Bezerra de Medeiros], a Nova Palmeira, terra mãe, fonte raiz, chão do meu chão”. Uma falsa folha de rosto informa o título O ARADO: Poesia. A Folha de rosto contém: ZILA MAMEDE. O ARADO: Poesia. Livraria São José Rua São José, 38. Rio de Janeiro. O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte. Notas [Prefácio] de Luís da Câmara Cascudo, p. 5: “[...] ZILA MAMEDE sentiu a voz irresistível da Terra, chão de trabalho anônimo onde vivem os *marujos sem mar* dos campos semeados, e encheu-se de versos vocativos em louvor do esforço antecipado. Aqui, como nos antigos poemas de Francis Jammes, o

lavrador evoca o mistério augusto da fecundação e mobiliza as forças dispersas do lirismo telúrico [...]”. Reúne 20 poemas. Onde se lê ÍNDICE leia-se SUMÁRIO, a editoração incluiu como INDICE, p. 35, o que deveria ser SUMÁRIO, que deveria ser informado antes do texto, conforme a NBR 6029:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Enumera: Arado, p. 11; Rua (Trairi), p. 12; O alto (o avô), p. 13; O alto (a avó), p. 14; O prato, p. 15; O rio, Para Mauro Mota, p. 16; Banho (rural), p. 17; O açude, Para Odilon Ribeiro Coutinho, p. 19; Antecolheita, p. 20; Trigal, p. 21; Moenda, p. 22; A apanha, p. 23; Milharais, p. 25; Colina e cabras, p. 27; Cavalo branco, p. 28; Bois dormindo (I), Para Tomé Filgueira, p. 29; Bois dormindo (II), p. 30; Marcha para o jumento Passarinho, p. 31; Retirada, p. 33; Um pássaro me hás de dar, p. 34. Colofão: ÊSTE LIVRO FOI COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA EMPRÊSA GRÁFICA DA ‘REVISTA DOS TRIBUNAIS’ S. A., À RUA CONDE DE SARZEDAS, 38, SÃO PAULO, PARA A LIVRARIA SÃO JOSÉ, RIO DE JANEIRO, EM 1959. Não disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)). Disponível em: BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

A autora enviou o manuscrito do livro para parecer de Carlos Drummond de Andrade. No pré-lançamento publicou os poemas: “Moenda” e “Trigal” na **Revista Brasileira da Academia Brasileira de Letras**, Rio de Janeiro, RJ, v. 9, n. 21-22, jan/jun, 1958, p. 206-207. O livro foi publicado após seis meses da publicação do livro *Salinas*. O lançamento ocorreu em 01 de fevereiro de 1959, na Loja de Livros Ltda., Bairro Ribeira, Natal, RN, entre os discursos de saudação o do jornalista mineiro Milton Campos. Entre os autógrafos o do exemplar enviado para Manuel Bandeira: *Ao querido Manuel Bandeira por todo esse carinho de velha ternura, Zila Mamede. Natal, jan. 1960*. Só nesta edição [1ª ed.], estão três poemas com dedicatória: “O Rio”, Para Mauro Mota, p. 16, “O Açude”, Para Odilon Ribeiro Coutinho, p. 19 e “Bois Dormindo I”, Para Tomé Filgueira, p. 29. No livro examinado há correção manuscrita realizada pela autora, no poema “Antecolheta”, p. 20; se nega para: NEGA-SE. Só esta edição incluiu o poema “Retirada”, p. 33.

A Livraria São José, inaugurada em 1935, Rua São José, Centro, Rio de Janeiro. Em 1947, os empresários Carlos Ribeiro e Walter Alves da Cunha compraram a livraria e na década de 1950, além de livraria, passou a ser também editora, com tardes de autógrafos de autores. Era frequentada por Carlos Drummond de Andrade. Em abril de 1954, Manuel Bandeira lançou seu livro “Itinerário de Pasárgada”. José Germano da Silva foi seu último proprietário, assumindo em 1995. Encerrou as atividades em 2021. Disponível em: [https:// De faxineiro a dono de livraria: liveiro mais antigo do Rio deixa ofício após pandemia - BBC News Brasil](https://de-faxineiro-a-dono-de-livraria:liveiro-mais-antigo-do-rio-deixa-oficio-apos-pandemia-bbc-news-brasil)].

ARTIGOS, CARTAS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [**Correspondência**]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 14 mar. 1958. Carta. Informa o encaminhamento dos poemas “A Rua” e “Trigal” para publicação na **Revista da Academia Brasileira de Letras**. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [**Correspondência**]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 20 de maio de 1958. Carta. Zila amiga, que posso dizer dos seus poemas senão a verdade, isto é que eles são uma beleza? O milho novo desabrochando páscoas, a dor do menino sacudindo miragens de pão, e as invenções da luz, da ventania: obrigado Zila, por estes régios presentes de poeta. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [**Correspondência**]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 27 de maio de 1959. Carta. Com sugestões de mudanças em “Os Bois dormindo (I)” para “Bois dormindo (I)”, no quarto verso ‘que ouviam-se nascendo as açucenas’ para ‘que se ouviam nascer as açucenas’. Em “Bois dormindo (II)”, no final da primeira estrofe ‘pois nele o verde em verde novo aponta’ para ‘pois nele o verde verdinovoaponta’. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

BRITO BROCA, [José]. O Arado. [...] preferimos chamá-la de poeta, porque quase nada distinguimos de caracteristicamente feminino na sua poesia [...] Zila Mamede trabalha às manifestações do seu sentimento poético, chegando a forjar palavras para melhor traduzi-lo [...] “xexéus milipousavam no mourão” [no poema “O Açude”, p. 19] [...] “jumentinho passarinho que milpradiou” [no poema “Marcha para o jumento passarinho”, p. 31]. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, RJ, 06 fev. 1960. Livros da Semana.

ANDRADE, Carlos Drummond. [**Correspondência**]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 11 fev. 1960. Carta. “Zila, amiga querida: seu livro está aqui encantando um velho leitor que já o conhecia bem e agora

se alegra de tornar a ver o amigo. Tão puro ele é em sua aderência a terra, aos bichos, à vida natural”, após receber o livro *O Arado*. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

RAMOS, Afonso Laurentino. Zila Mamede. O sociólogo e crítico literário Nelson Werneck Sodré elogiou em recente artigo no jornal “**Semanário**”, a poeta Zila Mamede, o seu livro “*O Arado*”. **Diário de Natal**, Natal, RN, 15 maio 1960.

AYALA, Walmir. “*O Arado*”. Zila Mamede, nascida na Paraíba e residente no Rio Grande do Norte, lança no Rio de Janeiro, pela São José, o seu livro de poemas “*O Arado*” [...]. Folha de S. Paulo, 14 fev. 1959. In: **Diário de Natal**, 04 jun. 1960.

O LIVRO *Arado* de Zila Mamede esta causando uma onda de trabalho crítico favoráveis de nomes da literatura brasileira, como Nelson Werneck Sodré. Osman Lins e Manuel Bandeira. **Diário de Natal**, Natal, RN, 04 jun 1960. p. 4. Notícias Literárias. Do Sul.

LINS, Osman. Zila e a terra. [...] sem nenhuma dúvida o melhor, o mais vivo e o mais belo dos livros de Zila Mamede, com poemas nos quais a terra se impõe com um vigor, um esplendor, uma verdade que raramente encontramos na poesia brasileira, sobretudo em poesia de mulher [...]. **Jornal do Comércio**, Recife, PE, 16 jul. 1960. p. 1-2. Caderno E. Resenha crítica sobre o livro *O Arado*.

OLINTO, Antônio. *O Arado*. **O Globo**, Rio de Janeiro, RJ, 15 jan. 1961.

ZILA Mamede diz que seu livro é visual. [...] Sendo uma menina do sertão, só no meu terceiro livro é que o tema veio surgir como elemento poético. **Diário de Natal**, Natal, RN, 16 out. 1975. p. 4.

MAMEDE, Zila. *Jumento passarinho*. Lado A, faixa 2. In: **Téti** [Intérprete]. Álbum Equatorial. Rio de Janeiro, RJ: Epic/CBS, 1979. LP. O registro fonográfico teve variação do título do poema “*Marcha para o jumento passarinho*” do livro *O Arado*, 1959, p. 31.

CIRNE, Moacy. A poesia maior de Zila Mamede. [...] *O Arado* é um dos nossos poucos grandes livros de poemas dos anos 50. [...] *O Arado* não é apenas um marco da poesia nordestina, com toda a carga telúrica de doce ruralidade. [...] permanece vivo, instigante, revelador, em especial através de *Arado*, *Moenda*, *O Açude*, *Milharais*, *Marcha para o Jumento Passarinho*, cumpre conhecê-lo melhor, retirá-lo de seu esquecimento involuntário [...]. **Jornal do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ, 06 jan. 1979, p. 2. Livros.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Arquivo Museu de Literatura. *Inventário do arquivo Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: RJ: 1998. 514 p. (Série AMLB, 6). ISBN 85-7004-196-9. MAMEDE, Zila, p. 442. Poemas (12). Rio de Janeiro, RJ, Recife, PE e Natal, RN, 1957 a 22 ago. 1975. 8 fls., enviados para Drummond: “*Cavalo branco*”; “*A Colina e as cabras*”; “*A Descoberta do azul*”; “*Lirismo cósmico*”; “*Moenda*”; “*O Prato*”; “*Promissória*”; “*Réquiem para meu amor de um dia*”; “*Um Rio duas vezes*”; “*Rua (Trairi)*”; “*Soneto da iniciação*”; “*Trigal*”. Disponível em: [https://inventario-drummond.pdf\(www.gov.br\)](https://inventario-drummond.pdf(www.gov.br)). Publicação *post mortem*.

MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores poemas brasileiros do século [XX]*. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2001, p. 141. Inclui o poema “*Banho (rural)*” do livro *O Arado*, p. 17. Publicação *post mortem*.

AQUINO, Graça. *A memória como evocação: um estudo da obra O Arado, de Zila Mamede*. Natal, RN: A. S. Editores, 2005. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *O Arado: poesia*. Natal, RN: EDUFRN, 2005. 64 p. 10 x 25 cm. Livro de bolso, indicado para o vestibular UFRN, 2006. Publicação *mortem*.

ONOFRE JR., Manoel. Zila e eu. Sobre o poema “*Rua (Trairi)*”, escreveu de próprio punho. *Manoel Onofre: Morei 24 anos na Trairi - de 1947 a 1971. Morei nove anos em Lagoa Nova e no dia 24 de maio de 1980 voltei a morar no bairro Petrópolis, mas desta vez aqui na Rua Seridó, aonde você veio esta noite. Com melhor êxito para este livro. Zila, 20/06/83. [...]*. Natal, RN, 07 nov. 2008. **Letras in.verso e re.verso. Literatura e entretenimento. Itinerários da poesia de Zila Mamede**. Disponível em: [HTTPS://Itinerários da poesia de Zila Mamede \(blogletras.com\)](https://Itinerários da poesia de Zila Mamede (blogletras.com)). O poema “*Rua (Trairi)*” do livro *O Arado*, p. 12. Publicação *post mortem*.

ALVES, Janaína Silva. *Tradição e modernidade em O Arado, de Zila Mamede: a construção da lírica telúrica erguida em novos alicerces*. 2011. (Dissertação Mestrado), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Departamento de Letras. Programa de Pós-graduação em Letras. Pau dos Ferros, RN: 2011. Publicação *post mortem*.

ALMEIDA, Helen. *Zila Mamede: arando caminhos*. Natal, RN: UFRN/AGECOM, 19 set. 2019. Segundo o Professor Tarcisio Gurgel [*O Arado*] É um reencontro de Zila com suas raízes. Ela resgata no livro, memórias de acontecimentos e pessoas próximas, como seu avô Francisco Bezerra de Medeiros, apelidado de Caçote, que representava a vida rural em toda a sua plenitude [...] uma das poesias da obra mamediana, “O Açude”, lembra o avô da poeta cuja habilidade em nadar acabou sendo herdada por Zila. Poeta, substantivo adotado por Zila. Para Cecília Meireles significava uma diminuição do seu trabalho, como se a chamassem de mulher “prendada”, o registro da sua preferência pela denominação poeta registrou em seu poema “Motivo”. (Meireles, Cecília. Poema Motivo. In: *Antologia poética*. Rio de Janeiro, RJ: Ed. do Autor, 1963. 256 p.) Publicação *post mortem*.

FIGUEIREDO, Gildete Moura de. *O Arado sexagenário, estudo de edição*. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.** João Pessoa, PB, v. 14, n. 4, p. 089-092, 2019. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *O Arado: poesia: 60 anos*. 2. ed. Natal, RN: Fundação José Augusto, 2019. 52 p. 10 x 25 cm. Comemoração aos 60 anos do livro *O Arado*. Livro de bolso. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *O Arado*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. il. ISBN 978-65-55692-99-0. (Zila, toda poesia, v. III). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *O Arado*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. III). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52348>. Publicação *post mortem*.

4. MAMEDE, Zila. **Exercício da palavra: poesia 1959/1975**. Apresentação [Prefácio] de Sanderson Negreiros. [1ª. ed.]. Natal, RN: Fundação José Augusto, 1975. 73 p. Brochura. 13,5 x 18,5 cm. Inclui errata. Tiragem 1.000 exemplares.

Fig. 4- A capa do Livro *Exercício da palavra* (1975)



“Não é um título gratuito, corresponde exatamente a minha luta com a palavra, o meu exercício de todas as horas, visando escrever o que para mim deveria ser o melhor.”. (ZILA Mamede diz que seu livro é visual. **Diário de Natal**, Natal, RN, 16 out. 1975. p. 4).

Trata-se do quarto livro impresso de poesia de Zila Mamede. (1ª ed. 1975). 73 p. Encadernado em brochura. A Capa em amarelo contém acima: Zila Mamede. Ao meio uma gravura onde se lê: Exercício da Palavra. Abaixo da gravura no canto direito: Fundação José Augusto. Natal – 1975. Não inclui subtítulo. Na 1ª e 2ª orelha, João Gualberto Aguiar, escreve depoimento de Zila “[...] Sinto-me tremendamente feliz em ser mulher. No dia em que eu não mais for capaz de amar e de me fazer amada prefiro morrer: a vida já não terá sentido. Não sou feminista. Sou feminina [...] minha perplexidade diante do amor, da vida e da morte, da fome, das guerras múltiplas [...]. De 1972 a 1974 na Coordenação do livro literário, do INL, vivi e convivi com a literatura brasileira, com os autores e editores, com as distribuidoras e pude aprender de perto o que significa a luta literária no Brasil, no sentido da produção e consumo [...]”. A folha de rosto contém: Zila Mamede. EXERCÍCIO DA PALAVRA (Poesia, 1959/1975). NATAL. FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO. 1975. A ERRATA se apresenta após os poemas, antes do colofão, deveria ser exibida após a folha de rosto conforme a NBR 14725:2023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte

ERRATA.

Pág.	Linha	Onde se lê	Leia-se
9	6	1959 a 1971	1959 a 1975
	6	doze	dezesesseis
21	5	dormeco ncreto	dorme concreto
31	12	na alma	na lama

Dedicatória: “A Antonio Pinto de Medeiros, poeta que, em 1953, editou o meu primeiro livro, em memória; A Silvio Piza Pedroza, 22 anos depois, a mesma amizade, crescida em carinho”. Apresentação [Prefácio] de Sanderson Negreiros “Este é o quarto livro [...]. Aqui há poemas de 1959 e 1975: dezesseis anos de busca e apreensão desde o concretismo, neoconcretismo, poesia práxis até a poesia-processo [...]”. Reúne 31 poemas organizados em duas partes intituladas: A Palavra (com 20 poemas) e O Exercício (com 11 poemas). O SUMÁRIO enumera: Apresentação. A PALAVRA. A ponte. p. 13; Mãe. p. 14; Poema para Van Gogh. p. 15; Queda de pássaro no asfalto. p. 16; O galo (do Convento Santo Antônio). p. 17; O peixe. p. 18; A mesa. p. 19; Manicure. p. 20; O edifício. p. 21; A mudança. p. 22; Fotomontagem. p. 23; Moça na janela. p. 24; Lirismo cósmico. p. 25; Réquiem para certo amor. p. 26; Promissória. p. 27; Rupestre. p. 28; Um fusca a 120. p. 30; Flamengo. p. 38; Ferreiro. p. 45; Aeroporto. p. 47. O EXERCÍCIO. Baladinha da varanda do apartamento de Odilon Ribeiro Coutinho, numa festa onde Pixinguinha reinava. p. 53; A porta. p. 54; O cavalo e o menino. p. 55; Ode camoniana. p. 56; A casa. p. 57; Romance de Lula-lua. p. 58; Visita (à casa materna). p. 64; Encíclica. p. 66; Salmo 39. p. 68; Cantiga. p. 70; Fim de semana. p. 72. Colofão: na última folha de guarda: Composto e impresso na Gráfica Manimbu da Fundação José Augusto Rua Açú, 666 - Natal-RN. Na quarta capa, no canto direito inferior: Fundação José Augusto off-set gráfica manimbu rua açú, 666 – natal. Editora citada na capa. Disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)) com QR Code e BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

O título do livro seria *Os Objetos e os seres*. O livro foi publicado após o intervalo de 16 anos da publicação do livro *O Arado*, a autora já estava consagrada pela excelente repercussão dos seus livros, esse período dedicou a carreira bibliotecária, ao estudo na Universidade de Brasília e à pesquisa (iniciada em 26 jul.1964) e a publicação do livro: MAMEDE, Zila. *Luis da Câmara Cascudo: 50 anos de vida intelectual, 1918/1968*, bibliografia anotada. Natal, RN: Fundação José Augusto, 1970. 2 v, 3 tomos. No pré-lançamento publicou os poemas: “A Mesa”, “Manicure”, “Moça na janela” e “Queda de pássaro no asfalto”. **Jornal do Comércio**, Recife, PE, 31 mar. 1968. O lançamento do livro ocorreu em 17 de outubro de 1975, na Fundação José Augusto. Com a presença de João Cabral. Entre os autógrafos: *A Odilon* [Odilon Ribeiro Coutinho] *a quem tanto quero e que se recusou a fazer o prefácio deste livro. Mesmo assim o meu carinho é sempre maior*. ZL. Natal 17/10/79. Os poemas foram escritos ao longo dos anos 1959-1975, em cidades diferentes, Natal, Brasília, Recife, Rio de Janeiro. Os mais extensos são: “Um fusca a 120”, 145 versos, p. 30-37, Natal/1971; “Flamengo”, 113 versos, p. 38-44, Brasília/1973.

ARTIGOS, CARTAS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

MAMEDE, Zila. “Poema sugestivo para Van Gogh”, Natal, 1962.2; “Mãe” A Angelina por causa de Rodrigo, Natal, 1962; “Rosamor” Para Maria Idália, Natal, 1963.8. **Revista da Academia Brasileira de Letras**. Rio de Janeiro, RJ, Ano X, n. 29, nov. 1966. p. 66-67. Disponível em: http://memória.bn.br/pdf/139955/per139955_1966_00029.pdf (237 páginas).

MELO, Veríssimo de. “Os Objetos e os seres” é o título do novo livro de poemas (ainda inédito) de Zila Mamede, poetisa norte-rio-grandense, que está de malas arrumadas para fixar residência em Brasília [...]. **Jornal de Letras**, Rio de Janeiro. RJ, abr. 1972. p. 5. 2º Caderno. R. G. do Norte. O livro foi publicado com o título *Exercício da palavra*.

MACEDO, Paulo. Numa promoção da Rede Feminina de Combate ao Câncer, será lançado no próximo [dia] 17 de outubro, no final da tarde, na Fundação José Augusto, o livro de poesia de Zila Mamede; “Exercício da palavra”; HOJE, às 17 horas, na Fundação José Augusto, lançamento do livro de poesias de Zila Mamede “Exercício da Palavra”. **Diário de Natal**, Natal, RN, 10 out.1975. p. 2; 17 out. 1975. p. 2. As Notícias.

ANDRADE, Carlos Drummond. [Correspondência]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 09 de novembro de 1975, Carta. Zila amiga bem amada, “Exercício da palavra” chegou no tempo certo, eu é que fiquei dormindo no agradecimento encantado. Livrinho pequeno? Grande. Forte livro de poesia, que você soube destilar tão bem das essências mesmas do ser. Valeu a pena polir e repolir esse cristal de palavras, que você agora vem dá

e sua maior cristalinidade nos inéditos, de que destaco “Tango” [...]. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

MENDES, Uirapuru. Zila: um mar de lirismos, de salinas, rosas e navegos. [...] Exercício da palavra é um livro predominantemente urbano. Um tema como bilhar se explica pelo fascínio que sempre tive pelo jogo, por cassino, talvez por ser neta de dois jogadores [...]. Flamengo! Ah! Escandalizou um bocado de gente que pensa que mulher só pode falar de cri, cri - criança e criada. Para escrever Flamengo, passei dois anos assistindo futebol pela televisão. **O Poti**, Natal, RN, 15 out. 1978. Entrevista.

ONOFRE JR., Manoel. Zila e eu. [...] Mostrei-lhe os originais do livro [...] Perguntei-lhe qual o “amigo morto” a quem está dedicado o poema “O Galo (do Convento de Santo Antônio)”. Em resposta escreveu: Manoel Onofre: *este poema é dedicado a Djalma Maranhão, mas quando foi publicado pela primeira vez, no jornal, tiraram o nome de Djalma. Não deixei que publicassem. Pelo menos fica isso aqui registrado para a história. E nos livros não incluí mais o nome dele, para não ser retirado novamente Esta história é meio trágica, não? Assim você fica sabendo. Não é possível que na próxima edição o nome Djalma não apareça.* Natal, 20 de junho de 1983. Zila Mamede. RN, 07 nov. 2008. **Letras in.verso e re.verso. Literatura e entretenimento. Itinerários da poesia de Zila Mamede.** Disponível em: [https://itinerários da poesia de Zila Mamede \(blogletras.com\)](https://itinerários.da.poesia.de.zila.mamede.blogletras.com). O poema “O Galo (do Convento de Santo Antônio)” no livro *Exercício da palavra*, p. 17. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *A ponte*. Faixa 6. In: **Dudé Viana**, acústico e ao vivo. Natal, RN: Gravadora Independente, 2009. CD. O registro fonográfico do poema “A Ponte”, p. 13 do livro *Exercício da palavra*, 1975. Publicação *post mortem*.

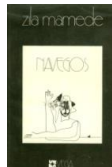
MADRUGA, Woden. Lembrando o poeta maior [João Cabral de Melo Neto] [...]. Fiquei feliz em ler *Exercício da palavra*, e até me arrependo de ter publicado um livro também em 75. Na geração de Zila Mamede, ninguém fez algo mais importante. Algo tão sólido, tão inovador, sem chegar ao excesso, onde ela não perdeu a noção do funcional, que é básico em arte. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, 19 jan. 2020. Jornal de WM. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Exercício da palavra*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. il. ISBN 978-65-55692-94-5. (Zila, toda poesia, v. IV). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Exercício da palavra*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. IV). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52349>. Publicação *post mortem*.

5. MAMEDE, Zila. **Navegos: poesia reunida, 1953-1978**. Prefácio de Paulo de Tarso Correia de Melo. [1ª. ed.]. Belo Horizonte, MG: Vega, 1978. 200 p. il. Brochura. 15 x 22,5 cm. Tiragem 3.000 exemplares.

Fig. 5- A capa do Livro Navegos (1978)



“*Navegos* é então minha aventura poética que já dura 25 anos, mas para mim é também arte de viver”. (Mendes, Uirapuru. Zila: um mar de lirismos, de salinas, rosas e navegos. **O Poti**, Natal, RN, 15 out. 1978. Entrevista).

Trata-se do quinto livro impresso de poesia de Zila Mamede. [1ª. ed. 1978]. 200 p. [Expressa a 2ª edição dos livros publicados em 1953, 1958, 1959 e 1975]. Encadernado em brochura. A lombada encontra-se de acordo com NBR 12225:2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que segue o padrão americano. A capa é preta, acima registra: Zila Mamede, no centro da capa uma mancha gráfica branca com gravura de Paulo Bernardo Ferreira Vaz, que ilustra o livro da capa ao colofão, com 44 gravuras, em páginas esparsas, onde se lê: Navegos. Embaixo a logomarca e o nome Vega. Não inclui subtítulo na capa. Na contracapa, fotografia da autora, crédito

de Carlos Lira. Orelha na 2ª e 3ª capa, onde Ney Leandro de Castro comenta: "Nessa reunião que é Navegos (navegação, andanças, nave e ego de Zila Mamede), vê-se claramente a dimensão de uma poeta que João Cabral de Melo Neto inclui entre os maiores do país". A folha de rosto contém: Zila Mamede. Navegos (Poesia reunida, 1953-1978), no meio tem a gravura de uma jangada, embaixo as informações: Editora Vega S.A. Belo Horizonte. 1978. O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte. Dedicatória: "A Osman Lins (1924-1978), em memória, A José Américo de Almeida (1887-1980), nos cinquenta anos de A Bagaceira". O prefácio de Paulo de Tarso Correia de Melo "Zila Mamede: Itinerário e exercício de poesia, [...] Por fim, renovação, maturidade, maestria é a "arquitetura interior concreta" dos 25 anos de poesia de Zila Mamede, ora reunida em *Navegos*. Natal, 14 de julho de 1978". Reúne 128 poemas publicados nos livros anteriores. O SUMÁRIO enumera: *Prefácio*, *xi-xxii*. *Corpo a corpo* (1978. p. 1-25 comemorativo aos 50 anos de vida e aos 25 anos da carreira poética da autora); *Exercício da Palavra* (1975. Apresentação, p. 27-84, com duas partes A PALAVRA, p. 33-63 e o EXERCÍCIO, p. 64-84); *O Arado* (1959. Notas. p. 85-112); *Salinas* (1958. p. 113-152) e *Rosa de Pedra* (1953. p. 153-200, com duas partes Mares de infância e Mar Absoluto). Colofão: Acabou-se de imprimir aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e oito, nas oficinas gráficas da Editora "Littera Maciel Ltda.", à Rua Cesário Alvim, 391, em Belo Horizonte, Minas Gerais, para a Editora Vega S.A. Disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)) com QR Code e BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

No pré-lançamento publicou os poemas "A Ponte" e "A Mudança" do livro *Exercício da palavra*. **Boletim da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal**, Brasília, DF, v.1, n. 2, jun/ago. 1978. Parte Poemas de Zila Mamede. Concedeu entrevista a J. Medeiros. **A República**, Natal, RN, 03 sete. 1978. Concedeu entrevista a Uirapuru Mendes. **O Poti**, Natal, RN, 15 out. 1978. Exemplares autografados do livro foram distribuídos aos jornalistas. Primeiro livro que tem a palavra Prefácio manifesta. O lançamento do livro ocorreu em 17 de outubro de 1978, na sede do America Futebol Clube, Natal, RN. Entre os autógrafos: Para *Woden Madruga, velho de guerra, receba e participe destes Navegos de Zila*. *Zila Mamede. Natal, 6/10/78*. (Madruga, Woden. *Zila Mamede Tribuna do Norte*, Natal, RN, 01 ago. 2010. Jornal de WM). Em São Paulo foi posto a venda na livraria Parthenon. (Sobral, Gustavo. *Zila Mamede e José Mindlin*, breve relato da correspondência e amizades. **Revista da ANRL**, Natal, RN, n. 46, jan./mar. 2016).

A Editora Vega S. A. foi criada na década de 70, resultado da fusão da Editora do Professor com a Grafiquinha Editora (ambas tiveram como cofundadora Maria Mazarello Rodrigues, conhecida como Mazza), ideia de um grupo de professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), representado pelo professor Ramayana Gazinelli, pelo então reitor, Aluisio Pimenta e Antonio Faria Lopes, que era presidente do Sindicato dos Bancários. O objetivo inicial proposto a Mazza foi editar e veicular ideias novas e material didático, principalmente da área universitária. Henriquinho, como era chamado Henfil [Henrique de Souza Filho, 1944-1988], então com 18 anos criou a marca e, através da Vega publicou *Hiroxima, meu humor*. Segundo Mazza "Vega é uma estrela em direção à qual o sistema solar caminha". A Vega funcionou até 1988.

ARTIGOS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

MEDEIROS, J. ZILA: 25 anos. **A República**, Natal, RN, 03 set. 1978. Entrevista. [Zila Mamede] faz resumo bibliográfico, comenta sobre seus livros, cita os poetas de sua geração em Natal: Newton Navarro, Leonardo Bezerra, Antonio Pinto de Medeiros, Lenine Pinto, Miryam Coeli de Araújo Silveira, João Batista Pinto, Américo de Oliveira Costa, Dorian Gray, Nilson Patriota, Marcelo Fernandes, Deifilo Gurgel, Alvamar Furtado, Aluizio Furtado, Edgar Barbosa, Oswaldo Lamartine tinham a mesma idade mental, os mesmos anseios, embora nem sempre a mesma idade cronológica. Entre as publicações de livros cita o livro *Navegos* que está sendo publicado pela Editora Vegas e terá 3 mil exemplares [...]. Vai ser vendido ao preço de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), por ser um livro em edição especial, feito por gente que entende de arte gráfica e de editoração. [...] não temos um centavo de direitos autorais. [...] Você já ouviu que um de nós, poetas do Rio Grande do Norte, recebêssemos um tostão pelo que publicamos, a não ser quando algum de nós ganha um mísero prêmio de poesia municipal ou estadual?

MENDES, Uirapuru. Zila: um mar de lirismos, de salinas, rosas e navegos. Navegos é uma palavra clássica da língua, que significa arte de navegar, mas também é, na linguagem do sertão, uma palavra extremamente popular. Meu avô materno era um tipo fabuloso, um precursor do hippies, que ganhava 500 contos e dizia: "Este fim de semana vamos pro navegos!" Queria dizer com isto que ia jogar cartas, fazer farrá, dando ao termo um sentido de aventura. Navegos é então minha aventura poética que já dura 25 anos, mas para mim é também arte de viver. **O Poti**, Natal, RN, 15 out. 1978. Entrevista.

MACEDO, Paulo. Navegos hoje no América. **Diário de Natal**, Natal, RN, 17 out. 1978. As Notícias.

ZILA tem homenagens ao lançar "Navegos". Lançado em 17 de outubro de 1978, às 21h, na Sede do América Futebol Clube, Natal, RN, promoção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Diário de Natal, diretor Luiz Maria Alves. Discursos de saudação pronunciados por: Genivaldo Barros, vice-governador, Domingos Gomes de Lima, - Reitor da UFRN e por Cristiana, filha da poetisa Miriam Coeli [da Silveira], que por motivo de forte emoção não pode ler seu discurso. [Discurso de ZM]: "Quero agradecer a festa dos meus cinquenta anos de idade, dos meus vinte e cinco anos de poesia que preparei interiormente, como quem se prepara para morrer: só que eu me preparei para viver: viver este momento. Eu o desejei. Eu o programei. E vocês, meus queridos amigos, e você minha cidade do Natal, vocês realizaram, deram corpo, som, luz e forma a este instante de amizade, de poesia e confraternização". **Diário de Natal**, Natal, RN, 19 out. 1978. p. 11.

ALVES, Audálio. Zila Mamede: 25 anos de poesia espectralizante. Com a bagagem de seus 25 anos de produção literária, no setor da poesia, compreendendo quatro livros já publicados, isto é, "Rosa de Pedra" (1953), "Salinas" (1958), "Arado" (1959) e "Exercício da Palavra" (1975), bem como o caderno de poemas inéditos sob o título "Corpo a Corpo" (Poemas de 1975-1978), todos estão reunidos em "Navegos" [...]. **Jornal do Comércio**, Recife, PE, 22 out. 1978. JC Literário. Resenha.

NAVEGOS uma aventura poética de 25 anos. Lançamento do livro em João Pessoa, PB, em 22 de outubro, durante a I Semana de Estudos Bibliotecários da Paraíba, na Escola Técnica Federal, apresentado pelo jornalista Juarez da Gama Batista. **Correio da Paraíba**, João Pessoa, PB, 26 out. 1978.

ZILA Mamede lança "Navegos" e autógrafa amanhã no Livro 7. Lançamento do livro em Recife, PE, 27 outubro, na Livraria Livro 7, apresentado por Mauro Motta. **Diário de Pernambuco**, Recife, PE, 26 out. 1978. A Livraria Livro 7, foi inaugurada em Recife, em 27 de julho de 1970, em uma sala de 20 m², em formato de L, sem balcão e com livre circulação, localizava-se no Bairro da Boa Vista, na Rua Sete de Setembro. Administrada pelo livreiro Tarcísio Pereira "Eu ensinava a quem vendia para não pegar o livro do cliente direto, mas mostrar a sessão, onde ele via outros autores e se interessava em comprar outros livros". Ocupou um casarão e tornou-se um espaço para lançamentos, um desses foi o de João Cabral de Melo Neto, que tomado por uma de suas clássicas enxaquecas, estendeu uma apresentação de Morte e vida Severina em uma noite, acompanhado de seu uísque, segundo Tarcísio, foi remédio certo para o fim da dor de cabeça. Fechou em 2000.

ZILA. Autógrafo em Brasília. Lançamento do livro em Brasília, DF, 07 de novembro, na Casa do Livro. **José Jornal**, Brasília, DF, 03 nov. 1978. p. 4. Vida Alheia. O Interesse público. Personalidades públicas. Jornal da Semana Literária.

ZILA Mamede lança 5º Livro de poesia. Lançamento do livro em Fortaleza, CE, 17 novembro, no Náutico Atlético Cearense. **O Povo**, Fortaleza, CE, 17 nov. 1978.

LANÇAMENTO do livro em Caicó, durante a I Jornada Cultural promovida pelo Centro Regional de Ensino Superior/UFRN e Prefeitura Municipal. O evento ocorreu no auditório do Educandário Santa Terezinha, com apresentação da peça "Pedços de Poema" do Grupo ARTEATRO. **Diário de Natal**, Natal, RN, 29 nov. 1978. Notícias do Seridó.

LANÇAMENTO do livro em Currais Novos, RN, durante a Feira do Livro, promovida pelo Centro Regional de Ensino Superior/UFRN. Realizado na escola Capitão Mor Galvão (onde ela estudou), com 'Homenagem aos 25 anos de poesia', ato interpretado pelo Grupo ARTEATRO do Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Diário de Natal**, Natal, RN, 02 dez. 1978. Notícias do Seridó.

CIRNE, Moacy. *A poesia e o poema do Rio Grande do Norte*. Natal, RN: Fundação José Augusto. 1979. [...] Com Zila Mamede a tessitura poética norte-rio-grandense sofre um novo impacto produtivo (os anteriores verificam-se com Jorge Fernandes e José Bezerra Gomes). E O Arado, livro de 1959, é a marca instigante desse impacto. Após se liberar do esquematismo fácil da geração de 45, plasmou a invenção ao nível da língua: 'arado cultivadeira', 'xexéus milipousavam', 'farinha floção', 'verde verdinoaponta', 'ternura torturamento', denunciando uma leitura de Guimarães Rosa.

HORTAS, Maria de Lourdes. *Palavra de mulher: poesia feminina brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro, RJ: Fontana, 1979. 219 p. Antologia produzida nos anos de chumbo. Reúne 45 poetisas brasileiras, entre elas Zila

Mamede, com os poemas “Bois dormindo” do livro *O Arado*, e do inédito *Corpo a corpo* os poemas “Retrato de minha mãe costurando”, p. 9, “Ode às secas do nordeste”, p. 19.

BRITO, Beteizabete de. *Ancoragem textuais de navegos*. 1992. 119 f. il. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP: 1992. Publicação *post mortem*.

GALVÃO, Cláudio, *Zila Mamede em sonhos navegando* (biografia). Natal, RN: Moura Ramos, 2005. (Coleção Letras Natalenses, I). Inclui FIGUEIREDO, Gildete Moura de. *Zila da Costa Mamede; Vida e obra* (1928-1985). p. 121-158. Publicação *post mortem*.

FIGUEIREDO Gildete de. Zila navegos: um olhar bibliotecário. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.** João Pessoa, PB, v. 13, n. 2, 2018. p. 523-526. Publicação *post mortem*.

FERNANDES, Pedro. Zila Mamede, toda poesia. [Navegos] pequeno detalhe ganha evidência quando colhe do poema “Baladinha da varanda do apartamento de Odilon Ribeiro Coutinho, numa festa onde Pixinguinha reinava” de Exercício da palavra: *Um vale remanhecido/põe nevoeiro em teus cabelos/nas cores a madrugada/explicando-me navegos*. É muito visível [...] a maneira como organiza esses livros, invertendo a ordem temporal das publicações, aos demais atributos como as dedicatórias; isto é, nada é gratuito numa poeta cabralina e que sabia bem a qualidade da organização de uma biblioteca. Natal, RN, 02 jun. 2023. **Letras in.verso e re.verso. Literatura e entretenimento. Itinerários da poesia de Zila Mamede**. Disponível em: [HTTPS://Itinerários da poesia de Zila Mamede \(blogletras.com\)](https://itinerarios-da-poesia-de-zila-mamede.blogletras.com). Publicação *post mortem*.

5.1 MAMEDE, Zila. *Corpo a corpo*. Comemoração aos 50 anos de vida e aos 25 anos da carreira poética da autora. In: MAMEDE, Zila. **Navegos: poesia reunida, 1953-1978**. [1ª. ed.]. Belo Horizonte, MG: Vega, 1978. 200 p.

“Corpo a corpo o último [livro], o de elaboração mais difícil”. (Mendes, Uirapuru. Zila: um mar de lirismos, de salinas, rosas e navegos. **O Poti**, Natal, RN, 15 out. 1978. Entrevista).

Inclui 13 poemas. O SUMÁRIO disposto no livro *Navegos*, enumera: *Corpo a corpo* (1978, p. 1-25), com os poemas: *Corpo a corpo*. p. 3; *O telefone/O bar*. p. 5; *Pregão - A cadei(r)a*. p. 7; *Retrato de minha mãe costurando*. p. 9; *Tango*. p. 11; *Bilhar*. p. 13; *Um rio duas vezes*. p. 14; *Onde*. p. 15; *Pássaro azul*. p. 16; *Procissão*. p. 17; *Ode às secas do Nordeste*. p. 19; *Caieiras*. p. 22; *Marinha (ou Passagem dos cinqüent'anos)*. p. 24.

O inédito *Corpo a corpo* foi concebido pela autora como livro, adicionando ao quinto livro impresso, *Navegos* (1ª ed. 1978), talvez uma opção, frente às dificuldades editoriais. Entretanto, não se trata de uma publicação independente com dados bibliográficos. Segundo a Organização das Nações Unidas (UNESCO), livro é uma publicação não periódica impressa, no mínimo com 49 páginas, além da capa.

Marinha (ou Passagem dos cinqüent'anos), *Corpo a corpo*, p. 24, é o último poema que menciona o mar. A autora citou “o mar” em 13 poemas. (Loureiro, Deborah Cristina de Azevedo. *O mar na obra poética de Zila Mamede: 1953-1984*. 2003. Dissertação (Conclusão Curso de Letras). Universidade Potiguar. Natal, RN: 2003.).

ARTIGOS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

MENDES, Uirapuru. Zila: um mar de lirismos, de salinas, rosas e navegos. *Um tema como bilhar se explica pelo fascínio que sempre tive pelo jogo, por cassino, talvez por ser neta de dois jogadores [...]*. **O Poti**, Natal, RN, 25 out. 1978. Entrevista. O poema “Bilhar” está no inédito *Corpo a corpo*, p. 13.

MAMEDE, Zila. *Corpo a corpo*. [Inédito no livro *Navegos. 1878*]. Natal, RN: EDUFRN, 2023. il. ISBN 978-65-55692-96-9. (Zila, toda poesia, v. V). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Corpo a corpo* [Inédito no livro *Navegos. 1878*]. Natal, RN: EDUFRRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. V). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52350>. Publicação *post mortem*.

6. MAMEDE, Zila. **A Herança**. [1^a. ed.]. Recife, PE: Edições Pirata, 1984. 40 p. Brochura. 13,5 x 19,5 cm. Tiragem 2.000 exemplares.

Fig. 6- A capa do Livro A Herança (1984)



"Este livro [*A Herança*] foi muito importante, no atual momento que vivo, comemoro, com ele, 55 anos". (MAMEDE, Zila. [Correspondência] Destinatário: José Mindlin, Natal, RN, 04 set. 1983. Carta).

Trata-se do sétimo livro, sendo o sexto livro impresso de poesia de Zila Mamede. [1984. 1^a. ed.]. 40 p. Encadernado em brochura. A Capa contém: uma lista formando um quadrado, com desenho nos vértices, dentro está impresso: *A Herança*. Zila Mamede. Não inclui editora na capa. A 1^a Orelha, segunda capa, contém: artigos de diversas autorias, aqui resumidos: CASTRO, Ney Leandro de. 25 anos de alta poesia. In: MAMEDE, Zila. *Navegos* (poesia reunida, 1953-1978). Belo Horizonte, Vega, 2978. *O Arado* (1959) é um momento alto, não só da de Zila Mamede; é um dos momentos altos da poesia brasileira. [...] A parte inédita deste volume, *Corpo a corpo* (1975-1978), nos traz Zila com o perfeito domínio de forjar alta poesia e agora, manejando sua lira dos cinquent'anos [...] e enorme carga sensual contida no poema que abre o livro [...]. CIRNE, Moacy. A poesia maior de Zila. **Jornal do Brasil**. Livro. Rio de Janeiro, 6 jan. 1969. p. 2. [...] *O Arado* é um dos poucos nossos grandes livros de poemas dos anos 50. [...] vinte anos depois, permanece vivo, instigante revelador [...]. A 2^a Orelha, terceira capa, contém artigos de diversas autorias, aqui resumidos: MOTA, Mauro. *Rosa de pedra*. **Diário de Pernambuco**, Recife, 16 jul. 1953. [...] "O poder comunicante parece a qualidade mais forte dessa poetisa nordestina". LEAL, César. Notas de Ariel. **Jornal do Comércio**, Recife, 1954? [...] "Que posso dizer é que *Rosa de Pedra*, lançado em 1953, com exceção das "Poesias" de Emílio Moura, foi no Brasil a mais forte realização poética do ano [...]". BANDEIRA, Manuel. Epistolário: 105 a Zila Mamede. In: Manuel Bandeira: poesia e prosa. Rio de Janeiro, Aguilar, 1958. v. 2, p. 1459. [...] "*Rosa de Pedra* merece ficar nas estantes ao lado dos melhores livros de versos brasileiros: você é poeta até debaixo da água do Capibaribe [...]". LINS, Osman. Zila e a terra. **Jornal do Comércio**, Recife, 16 jul. 1960. p. 1-2. 20 cad. Resenha crítica sobre *O Arado* [...]. "Sem nenhuma dúvida, o melhor, o mais vivo e o mais belo dos livros de Zila Mamede, com poemas nos quais a terra se impõe com um vigor [...]". A folha de rosto contém: *A Herança*. Zila Mamede. Recife – 1984. O verso da folha de rosto não inclui catalogação na fonte. Dedicatória: "Para Josafá e Elydia (1905-1964), pai e mãe; para Saly, Eliete (1929-1956), Maria José, Ivonete, José, Elifá, seus filhos e meus irmãos". Reúne 14 poemas dispostos em duas partes intituladas: O Sangue (com 08 poemas, dedicados aos familiares) e O Afeto (com 06 poemas dedicados aos amigos). SUMÁRIO: 1. O Sangue p. 8, para Josafá e Elydia (1905-1964), pai e mãe; para Saly, Eliete (1929-1956), Maria José, Ivonete, José, Elifá, seus filhos e meus irmãos. *A Herança*. p. 8; I. p. 9; II. p. 12; III. p. 15; IV. p. 18; V. p. 22; VI. p. 24; VII. p. 25; 2. O Afeto p. 26: Retrato de João Cabral de Melo. p. 29; Carlos Drummond de Andrade: Oitent'anos. p. 31; Oswald Lamartine. p. 33; João Bento. p. 35; Chico Doido. p. 38; Hermelinda no espelho. p. 40. Colofão, na última folha de guarda: Edições Pirata. Geração 65. Edições Pirata. Rua Dois Irmãos - 14 Apipucos. Recife - PE - CEP: 50.000. Na quarta capa: Bibliografia resumida, abaixo o logotipo - Edições Pirata. Geração 65. Disponível em: Biblioteca Nacional ([BNDigital](#)) com QR Code e BCZM/UFRN ([SISBI-UFRN](#)).

O Título do livro seria *A Morte da máquina*. O livro foi publicado seis anos após a publicação do livro *Navegos*, esse período também dedicou à pesquisa (iniciada em 17 jul. 1976) e a publicação do livro: MAMEDE, Zila, *Civil geometria*: bibliografia crítica, analítica e anotada de João Cabral de Melo Neto, 1942-1982. São Paulo, SP, Nobel/EDUSP/Instituto Nacional do Livro/Vitae/Governo do Estado do Rio Grande do Norte. 1987. ISBN 85-213-0507-9. Publicada *post mortem*. No pré-lançamento distribuiu aos jornalistas, exemplares autografados como convites e para divulgação, com anotação 1/100, abaixo do Colofão. Coube ao jornalista Vicente Serejo o exemplar número 57/100. *Queridos amigos Rejane e Vicente: queria muito ter feito um livro bonito. Vejam a tiragem especial como foi tratada. Não dá pena? Mas vale o miolinho poético, não vale? Recebam, a despeito de tudo, esta homenagem e o carinho maior de Zila Mamede. Natal 25.11. 84.* (Serejo, Vicente. Zila, o certo e o errado.

Tribuna do Norte, Natal, RN, 27 maio, 2023. Cena Urbana). Concedeu entrevista ao jornal **Dois Pontos**, Natal, RN, 30 nov. 1984.

Fig. 7- A logomarca Edições Pirata. Número controle exemplares cortesias 1/100. Assinatura de ZM.



Fonte: livro *A Herança* (1984)

O Convite impresso:

Venha ao lançamento de *A Herança*, 7º livro de poemas de ZILA MAMEDE. Será na Livraria CLIMA/CCAB-Norte às 20:00 horas do dia 7 de dezembro de 1984. A autora sentir-se-á honrada e agradecida com sua presença. Não venha só: traga sua mulher/seu marido, seu namorado/namorada, seu amigo/amiga ou quem você acha que gosta de poesia. O mais importante, no entanto, é a sua presença.

O lançamento do livro ocorreu em 07 de dezembro de 1984, às 20h, na Livraria Clima do CCAB Norte, Bairro Petrópolis, Natal-RN. Entre os autógrafos: *Aninha e Paulo* [Paulo de Tarso Correia de Melo] *nesta herança está o que de melhor fui capaz de escrever receba-a como a maior homenagem. Zila Mamede, Natal 7 dez. 84. Para os queridos amigos Sônia e Geraldo* [Geraldo dos Santos Queiroz], *esta herança e esta poesia de sua amiga que se emociona com a presença de vocês. Beijos de Zila Mamede. Natal 7 dez. 84. Ao querido amigo Woden Madruga, esta herança cheia de ternura, poesia com que chego até você como se lhe trouxesse um copo de vinho mais fino para homenagear sua sensibilidade. O carinho de Zila Mamede. Natal, 25/11/84.* (Madruga, Woden. Zila Mamede. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, 01 ago. 2010. Jornal de WM). No livro na parte “O Sangue”, dedicada aos irmãos, observando os números romanos, apesar da autora não nominar cada irmão, conjectura-se que: o número (I) representa o irmão Saly, o (II) Eliete, o (III) Maria José, o (IV) Ivonete, o (V) José [Zezinho], o (VI) Elifá e o (VII) Zila Mamede, [a menina testamenteira]. A dedicatória do livro também é indicativo considerável.

Edições Pirata, fundada em Recife, em 1979 encerrada em 1984. A ideia iniciou-se em sala do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (atual Fundação Joaquim Nabuco), por Eugênia Menezes, Myriam Brindeiro, coordenada pelo poeta Jaci Bezerra. Passou a funcionar no primeiro andar da casa de Myriam Brindeiro, Rua dos Apipucos. Das 14h às 23h, os voluntários "coleccionavam" os pequenos livros, o processo era chamado de “roda-roda”, em torno de uma grande mesa. Jaci Bezerra foi criador do logotipo, ilustrado por um pirata estilizado. Disponível em: [https:// Edições Pirata – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edi%C3%A7%C3%B5es_Pirata).

ARTIGOS, CARTAS, ENSAIOS, ENTREVISTAS, LIVROS, RESENHAS (cronologia)

Os artigos estão disponíveis em MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos*. BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

ARRUDA, Cassiano. Nesta sexta-feira, a partir da 20 horas, na Livraria Clima do CCAB, Zila Mamede estará autografando seu sétimo livro de poesias “A Herança”. **Diário de Natal**, Natal, RN, 05 dez. 1984. Roda Viva.

SEREJO, Vicente. Amanhã na livraria Clima do CCAB, temos o lançamento do livro de Zila Mamede, *A Herança*, edição da Pirata do Recife [...]. **Diário de Natal**, Natal, RN, 06 dez. 1984. Cena Urbana.

MACEDO, Paulo. Zila entrega herança esta noite. A poesia maior de Zila Mamede será vista e aplaudida, na Livraria Clima do CCAB, em Petrópolis, quando do lançamento do seu mais recente livro “A Herança” [...] **Diário de Natal**, Natal, RN, 07 dez. 1984.

ANDRADE, Carlos Drummond de. [**Correspondência**]. Destinatário: Zila Mamede. Rio de Janeiro, RJ, 01 de fevereiro de 1985. Carta. [...] tenho aqui esse doce-amargo livro que é “A Herança”. Da qualidade da poesia não posso dizer, você não é a marinheira de primeira viagem, e sabe bem o seu ofício. Os versos cantam como devem cantar na verdadeira poesia. E há muitos achados verbais que atestam o dedo da artista. Mas o que me impressiona mesmo no livro é esse falar com parentes e amigos, em tom de amarga ternura, esse dom de extrair do sentimento de família, de sempre, ou de espírito, o máximo de emoção [...]. Disponível na BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal, RN.

BRITO, Beteizabete de. *Gênese de “A Herança”*. 1999. 151 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP: 1999. Publicação *post mortem*.

BRITO, Beteizabete de. Estudo genético do poema de abertura de A Herança, “Sete irmãos, sete os herdeiros/e o pai, nove as janelas: a mãe/já não ocupa qualquer delas. O primeiro poema do livro, antes da publicação, houve onze versões” **Sínteses**: Revista dos Cursos de Pós-graduação, UNICAM, Campinas, SP, v. 5. 2000. p. 119-128. Publicação *post mortem*.

FIGUEIREDO Gildete Moura de. *Índice dos títulos dos poemas e dos primeiros versos de Navegos A Herança* (Natal, RN, EDUFRN, 2003). *In memoriam* dos 25 anos da morte de Zila Mamede. Natal, RN: [2000?]. O Índice não foi adicionado à edição de *Navegos A Herança*. 2003. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *Navegos A Herança*. Orelha 2ª e 3ª capa, texto de José Mindlin. Prefácio de Tarcisio Gurgel: “Zila: a poesia que herdamos. [...] Comprove o leitor, na poesia de *Rosa de Pedra*, *Salinas*, *O Arado*, *Exercício da palavra*, *Corpo a Corpo*, *A Herança*, toda ela reunida nessa reedição de *Navegos*. [...] Com esmero e sensibilidade, como recomendaria o extremo sentido de organização de Zila Mamede”. Natal, RN: EDUFRN, 2003, 278 p. il. ISBN 85-72731-80-6. Comemoração aos 50 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Seriam os 75 anos da autora. Republicado conforme os livros originais *Navegos* (1978) e *A Herança* (1984). Publicação *post mortem*.

SOBRAL, Gustavo. Zila Mamede e José Mindlin, breve relato da correspondência e amizades. **Revista da ANRL**, Natal, RN, n. 46, jan./mar. 2016. [...] Zila Mamede enviou o original datilografado para José Mindlin [José Ephem Mindlin] com a dedicatória: *José e Guita [Guita Kauffman]: este livro foi muito importante, no atual momento que vivo, comemoro, com ele, 55 anos. E muito, muito contente. Este original datilografado é um presente de aniversário para Guita (8 de agosto, digo 2 de agosto) e José (8 de setembro) com o maior carinho de Zila Mamede ou Zil, Natal, 04 de setembro de 1983*. Publicação *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *A Herança* Natal, RN: EDUFRN, 2023. il. ISBN 978-65-5569-297-6. (Zila, toda poesia, v. VI). Editor Helton Rubiano. Designer gráfico Rafael Campos. Capa ilustrada com bordados, por Ângela Almeida. Comemoração aos 70 anos do primeiro livro *Rosa de pedra*. Publicado *post mortem*.

MAMEDE, Zila. *A Herança*. Natal, RN: EDUFRN, 2023. [Recurso eletrônico – Dados eletrônicos, 1 arquivo: 3.300 KB]. (Zila, toda poesia, v. VI). *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/52351>. Publicação *post mortem*.

REFERÊNCIA

BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: ([BNDigital](#)).

CAMPOS, José Francisco Guelfi. *Arquivo Zila Mamede*: inventário. São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. São Paulo, SP: 2017. 136 p. Disponível em: https://www.bbm.usp.br/documents/28/zila_mamede_miolo_digital.pdf.

FIGUEIREDO, Gildete Moura de. *Cronologia sobre Zila Mamede, 1953-2019*. *Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib. João Pessoa*, PB, v. 14, n. 3, 2019. p. 64-97.

FIGUEIREDO, Gildete Moura de. *Zila da Costa Mamede: vida & obra (1928-1985)*. cronologia. Disponível em: <https://app.bczm.ufrn.br/home/#/item/229852>.

MAMEDE, Zila. *Recortes de jornais diversos: 1953-1984*. Disponível em: BCZM/UFRN. Sala Zila Mamede. Natal: RN.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: ([SISBI-UFRN](#)).

UFRN. TV Universitária. *Programa Memória Viva*. Entrevista Zila [da Costa] Mamede. Entrevistadores Carlos Lyra (Coord.), Alvamar Furtado e Celso da Silveira. Natal, RN: 1981. Gravado em 03 fev., exibido em 22 de fev. 1981. Youtube. Memória Viva. Zila Mamede 1982.